

## PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO NO ANO 2022

### SERVIÇO SOCIAL (ATENÇÃO PRIMÁRIA E ATENÇÃO HOSPITALAR)

#### LEIA COM ATENÇÃO:

01. A prova terá duração de 3 (três) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. **É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno** que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Políticas Públicas do SUS	01 a 10
Específico do Curso	11 a 40

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

**"Abraço é o encontro de dois corações."**

05. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.**
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
  - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
  - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
  - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
  - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
08. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
09. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
10. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
11. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
13. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
14. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

**POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS**

- 01.** De acordo com o Art. 194 da Constituição da República Federativa Brasileira de 1988, a seguridade social compreende um conjunto integrado de ações, de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos:
- (A) à saúde, à previdência e à assistência social  
(B) à saúde, ao bem-estar e à assistência social  
(C) à previdência social, à assistência e à equidade  
(D) à assistência, à universalidade e à previdência social
- 02.** Com base no Art. 200 da Constituição da República Federativa Brasileira de 1988, além de outras atribuições, compete ao Sistema Único de Saúde, nos termos da Lei:
- (A) participar da formulação de ações de vigilância sanitária e epidemiológica  
(B) incrementar, em sua área de atuação, o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação  
(C) colaborar na fiscalização e inspeção de alimentos, como bebidas e água para consumo humano  
(D) ordenar e participar da formação de política de recursos humanos nas ações de saúde do trabalhador
- 03.** Constantemente são veiculados pelas mídias assuntos ligados à saúde do cidadão. A Lei nº 8.080/90 atribui a competência de controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde à direção do Sistema Único de Saúde (SUS) na esfera de poder:
- (A) regional  
(B) nacional  
(C) estadual  
(D) municipal
- 04.** No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com o que diz o Art. 28 da Lei nº 8.080/90, os cargos e funções de chefia, direção e assessoramento, só poderão ser exercidos em regime:
- (A) de tempo parcial  
(B) de tempo integral  
(C) de tempo concomitante  
(D) de dedicação exclusiva
- 05.** Com base no § 2º do Art. 32 da Lei nº 8.080/90, as receitas geradas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), movimentadas pela sua direção, na esfera de poder onde forem arrecadadas, serão creditadas diretamente em contas:
- (A) públicas  
(B) especiais  
(C) vinculadas  
(D) do tesouro
- 06.** No que se refere ao processo de planejamento e orçamento do SUS, conforme o § 2º do Art. 36 da Lei nº 8.080/90, é vedada a transferência de recursos para o financiamento de ações não previstas nos planos de saúde, na área da saúde, **EXCETO** em situações:
- (A) urgentes ou de emergência  
(B) prioritárias ou de impedimento  
(C) de necessidade ou de atenção  
(D) emergenciais ou de calamidade pública
- 07.** Segundo o § 3º da Lei nº 8.142/90, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) terão representação:
- (A) no Conselho de Ética  
(B) na Secretaria de Saúde  
(C) no Conselho Nacional de Saúde  
(D) no Conselho Estadual de Saúde
- 08.** O Art. 1º da Lei nº 8.142/90, em seu § 5º estipula que as Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e suas normas de funcionamento definidas em regimento:
- (A) interno, aprovadas pelo colegiado  
(B) único, aprovadas por cada conselho  
(C) específico, aprovadas pelos conselhos  
(D) próprio, aprovadas pelo respectivo conselho
- 09.** De acordo com o Art. 2º da Lei nº 8.142/90, os recursos do Fundo Nacional de Saúde serão alocados como investimentos previstos em lei orçamentária, de iniciativa do \_\_\_\_\_ e aprovados pelo Congresso Nacional.
- Essa frase fica correta ao se preencher a lacuna com:
- (A) Poder Legislativo  
(B) Poder Executivo  
(C) Ministro da Saúde  
(D) Secretário de Saúde
- 10.** De acordo com o Art. 4º da Lei nº 8.080/90, o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui:
- (A) a Secretaria de Saúde  
(B) o Sistema Público de Saúde  
(C) o Sistema Único de Saúde (SUS)  
(D) o Sistema Administrativo de Saúde

**ESPECÍFICO DO CURSO**

11. Sobre a relação entre questão social e questão racial no Brasil, Gonçalves (2018) argumenta que a questão:
- (A) social encobre a questão racial
  - (B) social antecede a questão racial
  - (C) racial é um desdobramento da questão social
  - (D) racial não é apenas expressão da questão social
12. Conforme Netto (2001), o termo “questão social” passou a ser usado no século XIX para compreensão da nova dinâmica criada pelas condições do modo de produção capitalista, que generalizou um estado de pobreza crescente, na razão direta em que aumentava a capacidade social de produzir riquezas. Essa situação se caracteriza como:
- (A) pauperismo
  - (B) exclusão social
  - (C) miséria estrutural
  - (D) desigualdade social
13. A “questão social” é constitutiva do capitalismo e, nesse sentido, de acordo com Netto (2001), a cada novo estágio de desenvolvimento do sistema são produzidas:
- (A) novas “questões sociais”
  - (B) precarizações conjunturais
  - (C) exclusões sociais diferenciadas
  - (D) diferentes manifestações da “questão social”
14. Gonçalves (2018), ao abordar a contradição que acompanha as reservas do Serviço Social no trato da questão racial, aponta que:
- (A) o escravismo beneficiou o imperialismo
  - (B) o racismo é um subproduto do capitalismo
  - (C) a questão racial e o racismo impulsionam e dinamizam a sociedade burguesa
  - (D) a resolução da questão racial está contida na luta dos(as) trabalhadores(as) em geral
15. Para Iamamoto (2017), a condição para que as/os assistentes sociais possam imprimir uma direção social ao exercício profissional decorre de:
- (A) sua relativa autonomia
  - (B) sua capacidade organizativa
  - (C) seu poder de contratualidade junto aos empregadores
  - (D) seu engajamento com os interesses da população usuária
16. De acordo com Iamamoto (2017), uma mediação fundamental do exercício profissional, no âmbito das relações entre as classes e destas com o Estado, no enfrentamento das múltiplas expressões da “questão social”, é:
- (A) a linguagem
  - (B) o direito social
  - (C) a política social
  - (D) o benefício social
17. Costa (2020) afirma que o fazer-se classe no contexto capitalista brasileiro foi sustentado:
- (A) no pertencimento étnico-racial
  - (B) no incremento da democracia racial
  - (C) na conjugação de interesses inter-raciais
  - (D) na superação das diferenças étnico-raciais
18. A lógica que estrutura os direitos da previdência social em praticamente todos os países capitalistas é a:
- (A) lógica pecuniária
  - (B) lógica redistributiva
  - (C) lógica do seguro social
  - (D) lógica do contrato assalariado
- Responder às questões 19 e 20 com base no texto “Sinergia em políticas e serviços públicos: desenvolvimento social com intersetorialidade” (Inojosa, 2001).**
19. As disciplinas isoladas são incapazes de captar o que está tecido em conjunto, bem como o aparato governamental fatiado por conhecimentos, saberes e corporações. A transdisciplinaridade aparece como um novo paradigma de complexidade, e a intersetorialidade ou transetorialidade como:
- (A) o trabalho multiprofissional, valorizando os saberes corporativos
  - (B) a idealização dos trabalhos multiprofissionais numa equipe interdisciplinar
  - (C) a articulação dos setores em busca de soluções superficiais para problemas complexos
  - (D) a articulação de saberes e experiências para a solução sinérgica de problemas complexos
20. O trabalho na perspectiva de transetorialidade exige quatro aspectos básicos. Três destes são: mudança de paradigma, projeto político transformador, planejamento e avaliação participativos e com base regional. O quarto aspecto apontado pela autora é:
- (A) a atuação em rede de compromisso social
  - (B) o fortalecimento por categorias profissionais
  - (C) o fortalecimento das instituições especializadas
  - (D) a atuação em rede com compromisso institucional
21. Bertelli (2018) destaca mudanças nas estruturas dos arranjos familiares das três últimas décadas do século XX, as quais se mantiveram nos primeiros anos do século XXI. Corresponde à realidade da família brasileira:
- (A) elevação do número de casamentos e do tamanho médio das famílias
  - (B) a queda do número de casamentos e a elevação do montante de divórcios
  - (C) o incremento do número de famílias monoparentais e a redução das unidades unipessoais
  - (D) a redução do tamanho médio das famílias e a elevação do arranjo conjugal casal com filhos

22. Em consonância com o Art. 34 do Estatuto do Idoso, o benefício mensal de um salário-mínimo, assegurado aos idosos, a partir de sessenta e cinco anos de idade, que não possuam meios para prover sua subsistência, nem para tê-la provida por sua família, denomina-se:
- (A) bolsa família
  - (B) auxílio Brasil
  - (C) cartão família carioca
  - (D) benefício de prestação continuada
23. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, no que compete ao Direito à Vida e à Saúde, conforme o Art. 10, os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, são obrigados a manter registro das atividades desenvolvidas pelo prazo de dezoito anos, utilizando:
- (A) e-mails institucionais
  - (B) documentos especiais
  - (C) formulários institucionais
  - (D) prontuários individualizados
24. A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340 de 7 de agosto de 2006) estabelece no Art. 11, inciso II, que, no atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar, a autoridade policial deverá encaminhar a ofendida:
- (A) a hospital ou posto médico
  - (B) a hotel ou residência de familiar
  - (C) a residência ou parente próximo
  - (D) a farmácia ou centro especializado
25. A assistência em reabilitação prevê como uns dos requisitos a geração de conhecimento, tecnologias e treinamento profissional em reabilitação em nível de pós-graduação *stricto e lato sensu*. E, para atender a esses requisitos, os Centros de Referência em Reabilitação deverão, direta ou indiretamente, estar vinculados a:
- (A) conselhos regionais
  - (B) organizações sociais
  - (C) hospitais universitários
  - (D) associações privadas

**Responder às questões 26 e 27 com base no texto “A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social” (NETTO, 2006).**

26. Os projetos societários são projetos de classe, que envolvem relações de poder e em que há, necessariamente, uma dimensão política; e os projetos profissionais apresentam a autoimagem de uma profissão, elegem os valores que a legitimam socialmente, delimitam e priorizam seus objetivos e funções, formulam os requisitos teóricos, práticos e institucionais para o seu exercício. É correto afirmar que o projeto ético-político do Serviço Social:
- (A) não se vincula a um projeto societário, estando restrito ao exercício profissional
  - (B) apresenta a autoimagem da profissão sem se vincular a nenhum projeto societário
  - (C) vincula-se a um projeto societário que propõe colaborar com ordem social vigente, mantendo a neutralidade no exercício profissional
  - (D) vincula-se a um projeto societário que propõe a construção de uma nova ordem social, sem exploração ou dominação de classe, etnia e gênero
27. O debate do projeto ético-político do Serviço Social remete ao século passado. O período de transição capaz de propiciar a primeira condição para a construção desse novo projeto, que viabilizou a recusa crítica ao conservadorismo profissional, é datado dos anos:
- (A) vinte aos trinta do século passado
  - (B) setenta aos oitenta do século do passado
  - (C) oitenta aos noventa do século passado
  - (D) trinta aos quarenta do século passado
28. A apresentação do Código de Ética do Serviço Social, edição de 2011, destaca que o projeto ético-político, construído no seio da categoria, fortalece e respalda ações profissionais na direção de um projeto em defesa dos interesses da classe trabalhadora e que se articula com outros sujeitos sociais na construção de uma sociedade:
- (A) comunista
  - (B) neoliberal
  - (C) anticapitalista
  - (D) pautada na meritocracia

**Responder às questões 29 e 30 com base no texto “A percepção do assistente social acerca do racismo institucional” (EURICO, 2013).**

29. O trabalho do assistente social compõe-se de múltiplas facetas e a análise empreendida na pesquisa sobre o racismo institucional pode favorecer o desvelamento das práticas discriminatórias enraizadas em diversas instituições, com vistas à garantia dos direitos sociais, sem qualquer forma de discriminação racial. Considerando tais fatos, é correto afirmar que a pesquisa:

- (A) destacou a investigação das manifestações do racismo como irrelevantes para o cotidiano profissional do serviço social
- (B) possibilitou o desvelamento de práticas conservadoras, autoritárias e carregadas de estereótipos no cotidiano profissional
- (C) demonstrou que a PNSIPN, implementada pelos municípios, erradicou práticas discriminatórias nas instituições de saúde
- (D) ressaltou que instituições e profissionais estão atuando na garantia dos direitos sociais de forma democrática e sem discriminação racial

30. O Código de Ética Profissional do Assistente Social (1993) introduz a questão da não discriminação como um de seus princípios fundamentais. Esse projeto ético-político, a partir dos anos 90, vem fortalecendo as bases para:

- (A) a ampla produção teórica existente acerca da questão racial
- (B) a crítica à falta de neutralidade no trabalho do assistente social
- (C) o debate da questão étnico-racial no cotidiano do assistente social
- (D) a intervenção centrada na questão social, sem destaque para a questão racial

**Responder às questões 31 e 32, com base no texto “Racismo institucional: violação do direito à saúde e demanda ao Serviço Social” (SILVA & LIMA, 2021).**

31. O texto aborda o racismo institucional como uma:

- (A) questão social que não afeta os direitos à saúde da população negra
- (B) das expressões estruturais de violação do direito à saúde e da violência racial
- (C) das manifestações sociais que será superada pelo bom senso dos profissionais
- (D) ideologia que necessita de bases que comprovem sua existência nas instituições

32. “Não coletar adequadamente o quesito cor (ou retirar do documento); não analisar as informações; não divulgar, não implementar a PNSIPN; não incluir as questões étnico-raciais e racismo nas ações de educação permanente em saúde; falta de investimentos em ações e programas específicos de identificação de práticas discriminatórias; resistência na adoção de mecanismos e estratégias de não discriminação, combate e prevenção do racismo, sexismo e intolerâncias; falta de investimentos na formação de profissionais; dificuldade em priorizar e implementar mecanismos e estratégias de redução das disparidades e promoção da equidade; ausência do recorte étnico-racial na produção de informações; ausência da população negra nos materiais promocionais etc. (CRUZ; MONTEIRO, 2016, p.57).

Considerando o teor da citação acima, é correto afirmar que se trata de uma lista contendo exemplos de:

- (A) variadas dificuldades, sofridas pelos profissionais, no cotidiano do atendimento
- (B) reflexões intelectuais que não se referem aos profissionais de saúde, mas a pesquisadores
- (C) racismo estrutural reverso, sofrido pelos profissionais brancos, de forma a privilegiar a população negra
- (D) resistência, por parte dos profissionais, em implementar as diretrizes de legislação e de políticas específicas

33. Almeida (2006) sinaliza que a sistematização como componente central do trabalho do assistente social só se concretiza quando há um processo que englobe:

- (A) produção, organização e análise de dados a partir de uma postura crítico-investigativa
- (B) coleta de dados e informações estabelecidos pela gestão da unidade de serviço
- (C) elaboração de instrumentos das atividades da prática profissional e institucional
- (D) alcance e produção de metas da qualidade de serviço prestado

34. Matos (2020), ao tratar da relevância do serviço social na saúde em tempos de COVID-19, destaca a contribuição fundamental do assistente social nos diferentes serviços de saúde já que, em tempos de pandemia, se exigiu desse profissional uma reestruturação do seu trabalho, pois segundo o autor não são quaisquer tarefas, ainda que importantes, que devem esses profissionais desenvolver. Nesse sentido, a afirmação que melhor se relaciona com o pensamento do autor é a de que:
- (A) durante a pandemia foi regulamentada a atuação dos assistentes sociais para a modalidade remota por serem profissionais de outra área da saúde
  - (B) as alterações na forma de trabalho devem ser projetadas com base nas atribuições privativas e competências profissionais
  - (C) as reestruturações da pandemia exigiram a participação dos assistentes sociais em forças tarefas onde todos devem fazer tudo
  - (D) em tempos de pandemia tudo é prioridade, logo os profissionais devem fazer tudo que a unidade demandar
35. O assistente social, seja na saúde ou nas diferentes políticas sociais, tem como objeto da sua intervenção o reconhecimento da questão social, o que demanda: análise crítica da realidade, identificação das determinações sociais, econômicas e culturais das desigualdades sociais e formulação de respostas políticas e técnicas para o enfrentamento da questão social, ou seja, uma atuação profissional baseada numa perspectiva:
- (A) focalizada
  - (B) totalizante
  - (C) pragmática
  - (D) funcionalista
36. Conforme os Parâmetros para Atuação de assistentes sociais na Política de Saúde, ações como: elaborar planos e projetos de ação; participar da governança das unidades de saúde; identificar as manifestações da questão social por meio de estudos e sistema de registros; realizar a avaliação do plano de ação e os resultados alcançados são ações que fazem parte de um dos quatro eixos de atuação do assistente social na saúde que é o eixo:
- (A) assessoria, qualificação e formação profissional
  - (B) mobilização, participação e controle social
  - (C) investigação, planejamento e gestão
  - (D) atendimento direto aos usuários
37. Paula e Oliveira (2021), ao analisarem as entrevistas das assistentes sociais das unidades básicas de saúde (UBS) de Juiz de Fora (MG), observaram que a maior parte delas respondeu que o objetivo do seu trabalho é a questão da garantia e acesso aos direitos. Porém, as autoras ressaltam que, para o trabalho do assistente social, isso se estabelece como sendo uma ferramenta importante para o processo de mobilização, organização e conscientização da classe trabalhadora, ou seja:
- (A) a garantia e o acesso a direitos se constituem como sendo o objetivo final do processo de trabalho do assistente social
  - (B) a garantia e o acesso a direitos se constituem como um meio de provocar a ruptura na estrutura e na lógica desigual do capital
  - (C) a garantia e o acesso a direitos se constituem como sendo a meta cumprida dos atendimentos para avaliar o trabalho do assistente social
  - (D) a garantia e o acesso a direitos se constituem como um meio de fechar com rapidez as devolutivas demandas dos atendimentos
38. Segundo as autoras Paula e Oliveira (2021), um dos riscos que as assistentes sociais das UBS de Juiz de Fora (MG) correm é o de se ocupar prioritariamente de atividades que não se constituem como atribuições privativas do campo do serviço social, o que pode acarretar a:
- (A) dissolução da especificidade da profissão
  - (B) efetivação dos fundamentos profissionais
  - (C) consolidação do papel do assistente social
  - (D) materialização da intervenção do serviço social
39. Sobre o Serviço Social na saúde, no período da distensão política no Brasil, entre os anos de 1974 e 1979, Bravo e Matos (2006) informam que o trabalho profissional manteve-se orientado pela vertente:
- (A) neotomista
  - (B) fenomenológica
  - (C) modernizadora
  - (D) intenção de ruptura
40. Para compreensão acerca do modo de produção de conhecimento e estratégias sobre a área da saúde pelo serviço social, Bravo e Matos (2006) partem de três dimensões da profissão, a saber:
- (A) formativa, técnica, organizativa
  - (B) acadêmica, investigativa e militante
  - (C) teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa
  - (D) acadêmica, política e trabalho profissional nas instituições